

### Informação sobre a educação inclusiva na Universidade da Madeira

#### **1. As práticas e as respostas que desenvolvem de inclusão dos alunos;**

A Universidade da Madeira tem procurado apoiar os seus estudantes com necessidades especiais, tendo em atenção as especificidades dos mesmos e as possibilidades da instituição. A título exemplificativo as medidas mais comuns são o alargamento do tempo para a realização das avaliações; ampliação dos enunciados das provas de exame; atendimento por parte dos docentes para apoio ao estudante; apoio das Técnicas do Serviço de Psicologia por solicitação voluntária do estudante e o apoio dos Serviços de Ação Social.

Nos casos dos estudantes surdos, por ocasião das candidaturas aos cursos, na altura do concurso nacional de acesso, a Direção Regional de Educação Especial, através da Chefe de Divisão, da Divisão de Acompanhamento à Surdez e Cegueira, informa a Universidade da Madeira da situação dos candidatos. Em conjunto, as duas instituições tentam criar condições para que no início do ano letivo haja apoio aos estudantes por Tradutores de Língua Gestual Portuguesa ou Técnicos de Educação Especial, o que só pontualmente tem sido possível, em situações em que tais profissionais (que já acompanhavam o estudante no outro tipo de ensino) voluntariamente colaboram, ou são autorizados a o fazerem pelas suas instituições empregadoras. Estes apoios decorrem apenas durante o tempo em que o estudante aguarda pela resposta da bolsa da DGES, pois a mesma usualmente traz um complemento que o estudante gere para o pagamento de prestações de serviços técnicos de apoio ao seu estudo.

#### **2. A existência ou não de uma unidade de apoio ao aluno, particularmente em relação aos que têm necessidades educativas especiais;**

Encontra-se pronta a ser colocada a consulta pública, por 30 dias, uma proposta de Regulamento do Estatuto do Estudante com Necessidades Especiais. Este regulamento tem prevista a criação de uma Comissão de Acompanhamento do Estudante com Necessidades

Especiais, constituído por uma Psicóloga do Serviço de Psicologia da UMa, por uma Assistente Social dos Serviços de Ação Social da UMa e pelo Diretor do Curso que o estudante frequenta. A esta Comissão compete a análise e a proposta de medidas a implementar, a partir das possibilidades da UMa e das características do estudante. Esta Comissão terá um papel de interagir com os Serviços, com o Estudante e com os Docentes.

Enquanto o Regulamento não for colocado em vigor o Serviço de Psicologia estabelece contacto com o Estudante e media o processo com os Serviços e com o Diretor de Curso, cabendo a este último a ligação com os restantes docentes.

**3. A disponibilização ou não de recursos específicos para apoio desses alunos, em termos humanos, de equipamento e de materiais;**

O Serviço de Psicologia já funciona e presta apoio a todos os estudantes que o solicitem ou por solicitação dos docentes que tenham estudantes com necessidades especiais.

A UMa não possui recursos específicos para prestar apoio aos estudantes com necessidades especiais. As Técnicas do Serviço de Psicologia e dos Serviços de Ação Social juntarão às suas habituais atividades as correspondentes às das Comissões de Acompanhamento dos Estudantes com Necessidades Especiais.

A UMa não dispõe de equipamentos específicos e ao nível de materiais apenas dispõe de uma cadeira de rodas.

Por ocasião da pandemia provocada pela doença COVID-19, a UMa adquiriu viseiras que distribuiu pelos docentes com estudantes surdos e autorizou a lecionação usando apenas o uso de viseira com um distanciamento entre o docente e os estudantes de pelo menos 2m. Mais recentemente a UMa também adquiriu máscaras transparentes reutilizáveis para distribuição pelos docentes com estudantes surdos.

**4. As dificuldades e as necessidades sentidas na educação inclusiva;**

As dificuldades são muitas e algumas na situação financeira atual são inultrapassáveis. O número de estudantes surdos na UMa tem sido bastante significativo e distribuído por diversos cursos. O Campus da Penteadá possui boas acessibilidades físicas e pelo menos uma casa de banho adaptada em cada piso e, a residência universitária possui quartos adequados às necessidades especiais. O Edifício do Colégio dos Jesuítas onde se encontra a reitoria e alguns serviços possui uma rampa de acesso a pessoas com dificuldades motoras mas o auditório

não está preparado para acolher um utilizador de cadeira de rodas nem o 1º piso do edifício. Existe um elevador que está inoperacional e que ainda não foi possível mandar reparar devido às dificuldades financeiras que a Universidade enfrenta e que possibilitaria o acesso ao 1º piso.

A Universidade da Madeira sabe que existem programas para financiar melhorias das acessibilidades nas Instituições de Ensino Superior, pois recebe os convites. Recebe o convite por parte da tutela para apresentar candidatura mas a legislação que suporta o convite restringe o apoio apenas às instituições sediadas no Continente Português. A Universidade da Madeira já confrontou a tutela com esta situação e recebeu a resposta que no próximo quadro comunitário a situação iria ser revista. Urge mudar esta realidade pois as Universidades Insulares têm sido muito prejudicadas por estarem impedidas de aceder a diversos tipos de fundos europeus.

## **5. Os desafios;**

Para a UMa, a criação da Comissão de Acompanhamento do Estudante com Necessidades Especiais é um marco muito importante no apoio a este tipo de estudantes. Colocar em funcionamento, monitorizar, registar as situações ao longo dos anos e na base da análise desses registos ir melhorando os apoios é fundamental.

Tentar chegar a fundos que nos ajudem a melhorar as acessibilidades, adquirir alguns equipamentos e materiais pedagógicos ajustados às necessidades dos estudantes.

Têm sido feitos estudos na área das necessidades especiais por docentes, e também por estudantes no âmbito das suas dissertações nomeadamente na área da Psicologia. Têm sido organizadas ações de formação para diversos tipos de públicos, nomeadamente, estudantes, docentes e também funcionários não docentes, cujo objetivo é informar e promover uma maior consciencialização da comunidade.

Segue a referência de alguns trabalhos de investigação feitos com a participação de docentes da Universidade da Madeira. Um deles (Rodrigues, F. (2015). Universidade inclusiva e o aluno com necessidades especiais — a investigação realizada em Portugal. Dissertação de Mestrado em Psicologia da Educação. Universidade da Madeira), foi citado no parecer do Conselho Nacional de Educação Parecer n.º 1/2017 (Parecer Sobre Estudantes com necessidades educativas especiais no Ensino Superior: [https://www.cnedu.pt/content/deliberacoes/pareceres/Parecer\\_n.1\\_2017.pdf](https://www.cnedu.pt/content/deliberacoes/pareceres/Parecer_n.1_2017.pdf)).

### Dissertações de Mestrado em Psicologia da Educação:

-Sousa, F. M. (a decorrer). A inclusão de alunos com Necessidades Educativas Especiais: Recorte panorâmico no Ensino Superior Português. Dissertação do Mestrado 2º Ciclo em Psicologia da Educação, Universidade da Madeira;

-Santos, A. B. (2018). Formação superior e inserção laboral de alunos com necessidades especiais: Estudo de caso numa universidade portuguesa. Dissertação do Mestrado 2º Ciclo em Psicologia da Educação, Universidade da Madeira. *[recebeu uma Menção honrosa do Prémio Maria Cândida da Cunha, atribuído pelo Instituto Nacional de Reabilitação, em 2019];*

-Rodrigues, F. D. (2015). Universidade inclusiva e o aluno com necessidades especiais: A investigação realizada em Portugal. Dissertação do Mestrado 2º Ciclo em Psicologia da Educação, Universidade da Madeira. *[recebeu uma Menção honrosa do Prémio Maria Cândida da Cunha, atribuído pelo Instituto Nacional de Reabilitação, em 2016];*

-Faria, C. P. (2012). Inclusão de Alunos com Necessidades Educativas Especiais no Ensino Superior: Estudo exploratório sobre as perceções dos docentes, 2012. Dissertação do Mestrado 2º Ciclo em Psicologia da Educação, Universidade da Madeira. *[recebeu uma Menção honrosa do Prémio Maria Cândida da Cunha, atribuído pelo Instituto Nacional de Reabilitação, em 2013];*

-Abreu, S. M. (2011). Alunos com Necessidades Educativas Especiais: Estudo exploratório sobre a inclusão no ensino superior. Dissertação do Mestrado 2º Ciclo em Psicologia da Educação, Universidade da Madeira, Funchal;

### Artigos:

-Antunes, A. P., Rodrigues, D., Almeida, L. S., & Rodrigues, S. E. (2020). Inclusão no Ensino Superior Português: Análise do Enquadramento Regulamentar dos Alunos com Necessidades Educativas Especiais. *Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science*, 9(3), 397-422. <https://doi.org/https://doi.org/10.21664/2238-8869.2020v9i3.p397-422>

-Antunes, A. P., & Rodrigues, D. (2016). A pessoa com necessidades especiais no ensino superior: Produção científica em Portugal. *Psicologia, Educação e Cultura*, 20(1), 330-348. Disponível em <http://pec.ispgaya.pt/edicoes/2016/PEC2016N1/index.html>;

-Antunes, A. P., Almeida, L. S., Rodrigues, S. E., Faria, C. P., & Abreu, M. (2015). Diversity in Portuguese Higher Education: Perception of the Inclusion of Disabled Students. *The International Journal of Diversity in Education*, 14(3-4), 13-22;

-Antunes, A. P., Faria, C. P., Rodrigues, S. E., & Almeida, L. S. (2013). Inclusão no ensino superior: Perceções de professores em uma universidade portuguesa. *Psicologia em Pesquisa*, 7(2), 140-150. doi: 10.5327/Z1982-1247201300020002;

-Franco, M. G., Beja, M. J., Soares, M. L., & Antunes, A. P. (2015). Olhares da psicologia sobre os estudantes do ensino superior: O caso da Universidade da Madeira. In N. Veríssimo & T. P. Santos (Eds.), *Universidade da Madeira: 25 anos* (pp. 261-292). Funchal: Universidade da Madeira;

-Antunes, A. P., & Faria, C. P. (2013). A universidade e a pessoa com necessidades especiais: Estudo qualitativo sobre perceções de mudança social, institucional e pessoal. *Indagatio Didactica*, 5(2), 474-488. Disponível em <http://revistas.ua.pt/index.php/ID/article/view/2467/2384>;

-Abreu, M., Antunes, A. P., & Almeida, L. S. (2012). A Inclusão no Ensino Superior: Estudo Exploratório numa Universidade Portuguesa. *Revista de Educação Especial e Reabilitação*, 19, 107-120. Disponível em <http://hdl.handle.net/10400.13/511>

### Atas:

-Santos, A., & Antunes, A. (2019). Alunos com Necessidades Educativas Especiais: Acesso ao mercado de trabalho após o ensino superior. In M. Peralbo, A. Risso, A. Barca,

B. Duarte, L. Almeida, & J. C. Brenlla (Eds.), Livro de Actas - XV Congresso Internacional Gallego-Portugués de Psicopedagogía (pp. 2327-2338). ISBN: 978-84-9749-726-8. Disponível em doi:<https://doi.org/10.17979/spudc.9788497497268>;

-**Antunes, A. P.**, Rodrigues, D., Almeida, L. S., & Rodrigues, S. E. (2019). Alunos com necessidades educativas especiais: Análise da regulamentação no ensino superior português. In A. P. Costa, D. N. Souza, S. O. Sá, P. Castro, & D. N. Souza (Eds.), Atas - Investigação Qualitativa em Educação/Investigación Cualitativa en Educación (vol. 1, pp. 610-619). ISBN: 978-989-54476-3-3. Disponível em <https://proceedings.ciaiq.org/index.php/CIAIQ2019/article/view/2200>;

-**Antunes, A. P.**, Abreu, M. & Faria, C. P. (2013). Ensino superior inclusivo? Vozes de alunos e professores numa universidade pública portuguesa. In L. Almeida, A. Araújo, A. P. Cabral, J. Cruz, J. C. Morais & M. Simões (Orgs.), Atas do 1º Congresso Internacional de Psicologia, Educação e Cultura Desafios Sociais e Educação: Culturas e Práticas (pp. 663-679). Instituto Superior Politécnico Gaya, Vila Nova de Gaia. ISBN: 978-972-8182-16-8. Disponível em <http://pec.ispgaya.pt/edicoes/Atas do 1 Congresso Internacional de psicologia Educacao Cultura 2013.pdf>;

-Abreu, M. & **Antunes, A. P.** (2011). Alunos com Necessidades Educativas Especiais: Estudo de caso no Ensino Superior. In A. Barca, M. Peralbo, A. Porto, J. Blanco, B. D. Silva & L. S. Almeida (Eds.), Livro de Actas do XI Congresso Galego-Portugués de Psicopedagogía (pp. 115-126). Corunha: Universidade da Corunha. ISSN: 1138-1663. Disponível em <http://hdl.handle.net/10400.13/186>

## 6. O apoio aos alunos em termos de inserção no mercado de trabalho;

No que diz respeito a apoio ao mercado de trabalho trata-se o estudante com necessidades especiais como todos os outros.

A Universidade da Madeira, no seu Campus Universitário possui um Polo de Emprego que presta apoio aos estudantes, orienta-os na preparação de carta de apresentação e currículo, e divulga ofertas de estágio e de emprego.

O Observatório de Emprego da UMA, anualmente durante o mês de fevereiro (este ano foi exceção devido à pandemia que estamos vivendo) organiza o workshop “ Feira do Emprego ” onde participam dezenas de instituições públicas e privadas e que permite que os estudantes da UMA interajam com equipas dessas instituições. Algumas empresas dinamizam sessões em sala apresentadas pelos seus CEOs ou outros representantes.

A Direção Regional da Juventude do Governo Regional da Madeira, anualmente, abre concurso para candidaturas a Bolsas de Estágio de Verão, a que cada estudante pode concorrer uma vez ao longo do seu percurso académico universitário e que tem a duração de 1 mês. A UMA publicita esse concurso a todos os seus estudantes e tem tido, anualmente, cerca de 3 dezenas de estágios a decorrer nas suas instalações, no período do Verão. Estas bolsas são também uma

oportunidade de experiência para os estudantes com necessidades especiais.

**7. As propostas que considerem pertinentes, nomeadamente em termos legislativos.**

As medidas de apoio, por fundos europeus, às Instituições de Ensino Superior devem abranger também as instituições insulares. É uma discriminação que muito tem prejudicado em particular a Universidade da Madeira.

Atualmente não existe legislação de suporte à educação Inclusiva no ensino superior pois a que existe apenas prevê orientações e medidas para níveis de ensino anteriores. Tal é importante para orientar, estabelecer e uniformizar medidas e apoios para os alunos com necessidades especiais no ensino superior.

Recomenda-se a consulta do seguinte trabalho onde se tecem algumas apreciações sobre a legislação:

Antunes, A. P., Rodrigues, D., Almeida, L. S., & Rodrigues, S. E. (2020). Inclusão no Ensino Superior Português: Análise do Enquadramento Regulamentar dos Alunos com Necessidades Educativas Especiais. *Fronteiras: Journal of Social, Technological and Environmental Science*, 9(3), 397-422. <https://doi.org/https://doi.org/10.21664/2238-8869.2020v9i3.p397-422>